EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA
MESTRADO E DOUTORADO EM LINGUÍSTICA 2027 – 1º SEMESTRE

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser dadas em **português** e **não devem ser uma tradução literal do texto.**
2. As respostas deverão ater-se exclusivamente ao texto e ao que é perguntado.
3. O limite de espaço para cada resposta é de meia página.
4. As respostas deverão ser escritas à tinta.
5. É facultado o uso de dicionários bilíngues e/ou monolíngues, que não poderão ser compartilhados entre as/os candidatas/os.
6. A prova tem duração de 3 (três) horas.

Apprend-on à parler de la même façon partout dans le monde ?

Sept mille langues sont parlées dans le monde dans des cultures diverses. Pourtant un peu plus de la moitié des études sur l'acquisition de la langue maternelle portent sur des enfants qui apprennent une seule langue, en général l'anglais, aux États-Unis. Comment savoir, dès lors, si l'apprentissage de la langue maternelle suit un processus universel ? Des chercheuses et des chercheurs du Laboratoire de Sciences Cognitives et Psycholinguistique (CNRS / EHESS / ENS-PSL) et du *Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology* ont étudié les expériences vocales des enfants de l'île de Malakula (Vanuatu) où le multilinguisme est la norme.

L'apprentissage du langage est universel. Il n'existe pas de culture humaine sans langage, et dans chaque population, les enfants apprennent tout naturellement la ou les langues utilisées par leur entourage. Or, les populations — et les langues qu'elles utilisent — sont extrêmement variées. Comment notre appareil cognitif arrive-t-il à s'adapter à chaque situation ?

L'équipe « Acquisition du Langage à travers différentes Cultures », du Laboratoire de Sciences Cognitives et Psycholinguistique a pour objectif de décrire fidèlement les expériences linguistiques des enfants dans le monde entier. En collaboration avec l'anthropologue Heidi Colleran, responsable du groupe BirthRites au *Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology,* Alejandrina Cristia, directrice de recherche CNRS, et Lucas Gautheron, doctorant, ont étudié les expériences vocales des enfants qui grandissent sur l'île de Malakula de l'archipel du Vanuatu dans le Pacifique Sud, où le multilinguisme est la norme.

Heidi Colleran a tout d'abord contacté des familles de l'île qu'elle visitait souvent dans le cadre de ses études sur la reproduction et la place de femmes dans les sociétés. Celles-ci ont accepté de participer à cette étude, conscientes (et fières) d'habiter une île ayant la plus grande densité linguistique au monde (plus de 40 langues, environ une langue par 50 km^2). Au total, trente-huit enfants âgés de 5 à 33 mois, provenant de onze villages différents, ont été observés et vingt-deux langues ont été enregistrés. D'après leurs parents, ces enfants entendent en moyenne trois langues et jusqu'à huit pour certains d'entre eux.

Pour recueillir des données, l'équipe a utilisé un appareil d'enregistrement de la taille d'une clé USB que les enfants portaient sur eux toute la journée. Un dispositif très efficace car peu intrusif : l'appareil est disposé sur le vêtement de l'enfant, lui évitant de limiter ses déplacements. Il produit ainsi des enregistrements sur la durée, par ailleurs très significatifs puisque l'enfant ne modifie en rien ses occupations habituelles. C'est d'autant plus important dans des populations où les enfants sont gardés par plusieurs personnes tout au long de la journée et où ils ont la liberté d'aller jouer avec d'autres enfants dès qu'ils arrivent à marcher.

Le système d'analyse automatisé basé sur l'intelligence artificielle et développé par cette équipe de recherche a ainsi révélé que, tout interlocuteur confondu, le temps de parole total

(toutes langues confondues) qu'un enfant entendait était de onze minutes par heure ; c'est cinq minutes de moins que celui relevé au sein des populations monolingues et anglophones étudiées jusque-là. En revanche, les jeunes enfants de l'île vocalisent à un rythme comparable à celui des enfants de populations habituellement étudiées.

Ces deux résultats combinés suggèrent une grande stabilité en matière de vocalisations malgré des différences de temps de parole entendu. Ils invitent à aller plus loin pour mieux comprendre quelles expériences permettent et facilitent le développement du langage dans des populations diverses.

Texte originel em https://www.inshs.cnrs.fr/fr/cnrsinfo/apprend-parler-de-la-meme-facon-partout-dans-le-monde . Accès et adaptation le 13 septembre 2026.

Responda as seguintes questões:

1. Qual é a ideia geral do texto?

   Espera-se que o candidato e a candidata sejam capazes de entender que o texto busca discutir em que medida a aquisição da língua materna (L1) pela criança segue um percurso universal, comum a todas as crianças, independentemente do contexto socioeconômico, cultural e linguístico em que elas se inserem.

2. Explique, com suas palavras, o objetivo central do estudo desenvolvido pelos pesquisadores.

   O candidato e a candidata devem ser capazes de entender que o objetivo central do estudo desenvolvido pelos pesquisadores foi analisar as "experiências vocais" – o que e o quanto escutam e produzem – de crianças em um contexto multilíngue, a fim de responder à pergunta de pesquisa.

3. Explique, com suas palavras, de que maneira os dados utilizados para o estudo foram coletados e por que o foram dessa maneira.

   O candidato e a candidata devem ser capazes de explicar, com suas palavras, que os pesquisadores usaram um pequeno aparelho acoplado à roupa da criança durante o dia inteiro para gravar todos os enunciados produzidos pelas pessoas que interagiam com a criança. Esse aparelho foi escolhido por ser não intrusivo, já que não limita os deslocamentos da criança nem interfere na sua rotina de atividades.

4. Apresente, com suas palavras, os resultados encontrados pelos pesquisadores.

Espera-se que o candidato e a candidata sejam capazes de entender que os resultados encontrados pelos pesquisadores indicaram que o tempo total de fala ouvida pela criança – considerando todas as línguas em conjunto – foi de 11 minutos por hora, 5 minutos a menos do que foi encontrado em pesquisas com populações monolíngues e falantes de inglês. Por outro lado, quanto à produção da criança, os resultados apontaram ritmo de vocalizações semelhante ao de crianças das populações já estudadas.

5. Os resultados do estudo permitem responder a pergunta formulada no parágrafo inicial do texto (repetida abaixo)? Justifique sua resposta.

« Comment savoir, dès lors, si l'apprentissage de la langue maternelle suit un processus universel ? »

Espera-se que o candidato e a candidata sejam capazes de entender que os resultados do estudo apresentado no texto contribuem para se responder a pergunta, por decorrerem de pesquisa realizada com crianças de inseridas em contexto incomum aos estudos tradicionalmente desenvolvidos na área. Segundo a conclusão dos pesquisadores, os resultados sugerem estabilidade do percurso de vocalização das crianças apesar de serem expostas à fala por menos tempo. Ao focar na diversidade de experiências linguísticas e encontrar padrão semelhante de vocalização, o estudo contribui para o entendimento do processo de aquisição da linguagem por crianças, sugerindo ser um processo universal.